

Modelos e Processos de Produção em Televisão na área do entretenimento

Inês Galhardo Correia

**Relatório de Estágio de Mestrado
em Ciências da Comunicação – área de especialização
em Cinema e Televisão.**

**Inês Galhardo Correia, Modelos e
Processos de Produção em Televisão
na área do entretenimento, 2016**

Julho, 2016

**Modelos e Processos de Produção em Televisão na área do
entretenimento**

Inês Galhardo Correia

**Relatório de Estágio de Mestrado
em Ciências da Comunicação – área de especialização
em Cinema e Televisão.**

Julho, 2016

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos
necessários à obtenção do grau de Mestre em Ciências da Comunicação
realizado sob a orientação científica do Professor Doutor Jacinto Godinho

AGRADECIMENTOS:

Ordem Alfabética:

Alice Milheiro, Fernando Simas, Filipe Messeder, Jacinto Godinho,

Júlio Barata, Manuel Lopes, Rui Oliveira.

*À minha família,
pelo apoio incondicional.*

Modelos e Processos de Produção em Televisão na área do entretenimento

Inês Galhardo Correia

RESUMO

Face às exigências contemporâneas da televisão do século XXI em Portugal com a evolução tecnológica, o recrudescimento da concorrência televisiva e a adaptação aos novos públicos, é essencial compreender as dinâmicas do ecossistema televisivo, com as suas novas premissas e linguagens que deram origem a novos modelos e processos de produção, onde a afirmação da função do produtor é fulcral para o sucesso de um programa.

Através de uma fundamentação teórica e prática, este relatório aborda as diversas etapas de uma produção televisiva na área do entretenimento e as metodologias de trabalho intrínsecas, desde a sua génese ao final (da ideia ao guião, pré-produção, produção, pós-produção, fecho da produção/distribuição e exibição) e o papel do produtor na Produção como componente chave do trabalho de equipa.

Assim, será especificamente analisada a produção televisiva de exteriores de eventos e espetáculos executando o levantamento de todos os recursos técnicos, humanos e financeiros que tornem possível a viabilização de uma produção televisiva, no contexto de uma programação generalista de um serviço público de televisão da RTP.

Palavras chave: Televisão, RTP, Entretenimento, Produção, Produção de Exteriores

Production Models and Processes in entertainment television

Inês Galhardo Correia

ABSTRACT

Given the contemporary requirements of the 21st century television in Portugal due to technological developments, the upsurge of television competitiveness and the need to adjust to new audiences, it is essential to understand the dynamics of the television ecosystem, with its new assumptions and languages that have given rise to new models and production processes, where the assertion of the producer's function is central to the success of a program.

Grounded on a theoretical and practical framework, this report addresses the different stages of a television production in the entertainment area and the intrinsic working methods, since its genesis until the end (from the first idea to script, pre-production, production, post-production, closure of production/distribution and exhibition) including the role of the producer in the production as a key component of teamwork.

Accordingly, television remote production of events and shows will be specifically analyzed running survey of all technical, human and financial resources that make possible the viability of a television production, in the context of a generalist programming of RTP public television service.

Keywords: Television, RTP, Entertainment, Production, Remote Production

Índice

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO | 1 |
| Contextualização, questões de investigação e objetivos de estudo | 1 |
| Metodologia utilizada | 5 |
| Importância do estudo | 6 |
| Limitações do estudo | 6 |
| Estrutura e organização do estudo | 6 |
| | |
| CAPÍTULO I – CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA RTP | 8 |
| 1.1 – O entretenimento no Canal Público de Televisão | 8 |
| 1.2 – Percurso e evolução da Produção de Exteriores na RTP | 11 |
| | |
| CAPÍTULO II – ESTÁGIO | 19 |
| 2.1. Plano de Atividades | 19 |
| 2.2. Metodologia, funções e programas | 20 |
| 2.3. Aptidões desenvolvidas | 32 |
| | |
| CAPÍTULO III – A PRODUÇÃO TELEVISIVA | 34 |
| 3.1 – A produção | 34 |
| 3.2 – O produtor | 37 |
| | |
| CAPÍTULO IV – AS FASES DO PROCESSO DE PRODUÇÃO | 39 |
| 4.1 – Da ideia ao guião – o desenvolvimento de conteúdos | 39 |
| 4.2 – Pré-produção | 41 |

| | |
|---|----|
| 4.3 – Produção | 43 |
| 4.4 – Pós-produção | 44 |
| 4.5 – Distribuição/Fecho da produção..... | 46 |
| | |
| CONCLUSÃO | 49 |
| BIBLIOGRAFIA | 53 |
| ANEXOS | 57 |

Índice de Anexos

Anexos Entrevistas

| | |
|--|-----|
| Anexo 1: Guião de entrevistas - “Modelos e Processos de Produção em Televisão na área do entretenimento” com enfoque na produção televisiva no exterior de eventos e espetáculos | 57 |
| Anexo 2 Entrevista a Fernando Simas, anterior diretor do centro de Produção | 61 |
| Anexo 3: Entrevista a Filipe Messeder, produtor | 79 |
| Anexo 4: Entrevista a Júlio Barata, produtor responsável pelo departamento de realização e produção | 103 |
| Anexo 5: Entrevista a Rui Oliveira, produtor | 111 |
| Anexo 6: Entrevista a Alice Milheiro, diretora-adjunta da programação da RTP1 e RTP Internacional e responsável pela área de desenvolvimento de conteúdos | 140 |

Anexos Figuras

| | |
|--|-----|
| Figura 1: Feira Popular de Lisboa de 1956. | 171 |
| Figura 2: Folheto promocional distribuído na Feira Popular de Lisboa. | 171 |
| Figura 3: O primeiro carro de exteriores da RTP. | 172 |
| Figura 4: Os primeiros carros a entrar na nova Ponte 25 de Abril sobre o Tejo. | 172 |
| Figura 5: A estreia da cor no Festival RTP da Canção de 1980. | 173 |
| Figura 6: Estúdio2 – Novas instalações na Marechal Gomes da Costa. | 173 |
| Figura 7: Carro de exteriores HD da RTP. | 174 |
| Figura 8: Régie de vídeo do carro de exteriores HD da RTP. | 174 |
| Figura 9: Estúdio 4 – Estúdio virtual / Chroma key.. | 175 |
| Figura 10: Preparação técnica da Missão Continente na estação ferroviária do Rossio..... | 175 |
| Figura 11: Preparação técnica da Missão Continente | 176 |
| Figura 12: Ledwall para o evento no B.Leza 18 Anos RTP África..... | 176 |
| Figura 13: Régie áudio do carro de exteriores Digital 2 para os Orelha Negra no CCB | 177 |
| Figura 14: Régie de vídeo do carro de exteriores Digital 2 para o espetáculo dos Orelha Negra no CCB. | 177 |

Anexos Documentos

| | |
|--|-----|
| Documento 1: Caderno de Produção de 1982 disponibilizado pelo Centro de formação da RTP aos seus profissionais e formandos | 178 |
| Documento 2: Manual de produção 1981 – levantamento dos recursos técnicos e humanos necessários numa produção em 1981 | 197 |
| Documento 3: Levantamento dos meios técnicos existentes nos carros digitais 1 e 2 | 216 |
| Documento 4: Levantamento dos meios técnicos existentes no carro HD | 218 |
| Documento 5: Mapas de reconhecimento espacial da Missão Continente | 219 |

Anexos Tabela

Tabela 1: Calendarização das tarefas efetuadas 220

LISTA DE ABREVIATURAS

RTP (Rádio e Televisão de Portugal)

SIC (Sociedade Independente de Comunicação)

TVI (Televisão Independente)

ERC (Entidade Reguladora para a Comunicação Social)